

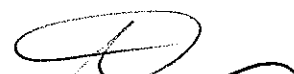
**CONVÊNIO n° 2014TR003618, QUE  
ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE  
SANTA CATARINA E O MUNICÍPIO DE  
NOVA ITABERABA.**

**PROCESSO n° SEF 24957/2014.**

O ESTADO DE SANTA CATARINA, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ sob o n° 82.951.229/0001-76, representada neste ato pelo Governador do Estado, João Raimundo Colombo, inscrito no CPF n° 295.684.209-91, pelo Secretário de Estado da Casa Civil, Nelson Antonio Serpa, inscrito no CPF n° 165.130.029-15 e pelo Secretário de Estado da Fazenda Antonio Marcos Gavazzoni, inscrito no CPF n° 827.189.469-20, por intermédio do Fundo de Apoio aos Municípios (FUNDAM), inscrito no CNPJ sob o n° 18.387.954/0001-64, todos com sede na Rodovia José Carlos Daux (SC 401) n° 4.600, Bairro Saco Grande II, Florianópolis - SC, doravante denominada CONCEDENTE e, de outro lado o MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA, pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ sob o n° 95.990.131/0001-70, com sede na Rua José Marocco, 1525, neste ato representado pelo Prefeito Municipal Antonio Domingos Ferrarini, CPF n° 132.337.699-20, doravante denominado CONVENENTE, resolvem celebrar o presente **CONVÊNIO n° 2014TR003618**, com fundamento na Lei de Diretrizes Orçamentárias do corrente exercício, na Lei Federal n° 8.666, de 21 de junho de 1993, e nas suas alterações posteriores, na Lei Complementar n° 101 de 04 de maio de 2000, no Decreto n° 127, de 30 de março de 2011, na Instrução Normativa IN TC – 14, de 22 de junho de 2012, na Lei Estadual n° 16.037 de 24 de junho de 2013, no Decreto Estadual n° 1.621, de 03 de julho de 2013 e no Decreto Estadual n° 2.148 de 16 de abril de 2014, visando à transferência de recursos financeiros para Obras, de acordo com as cláusulas e condições a seguir estabelecidas:

**DA IDENTIFICAÇÃO DO MANDATÁRIO**

**CLÁUSULA PRIMEIRA** – Fica estabelecido, que o presente Convênio, tem como **MANDATÁRIO**, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), instituição financeira pública, inscrita no CNPJ sob o n° 92.816.560/0001-37, com sede em Porto Alegre – RS,



à Rua Uruguai, nº 155, 4º andar, e representação na Agência de Santa Catarina, em Florianópolis, na Av. Hercílio Luz, nº 617.

**Parágrafo Primeiro** - O BRDE foi nomeado mandatário pelo Estado com base no art. 3º, § 1º da Lei Estadual nº 16.037/2013 e do Decreto Estadual nº 1.621/2013, nos termos do **Contrato de Prestação de Serviços nº 018/2013**, disponível no Link do FUNDAM, no site [www.sef.sc.gov.br](http://www.sef.sc.gov.br), nos termos do processo administrativo nº SEF 12.373/2013, podendo o BRDE proceder às solicitações, vistorias e demais atos necessários ao fiel cumprimento dos objetivos legais do FUNDAM, e executar as atividades de análise, fiscalização e acompanhamento do presente convênio até a prestação de contas final.


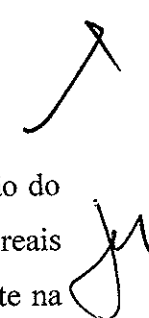
**Parágrafo Segundo** - O CONVENIENTE fica inteiramente ciente de que o MANDATÁRIO representa a CONCEDENTE, para os fins específicos previstos no referido Contrato 018/2013.

### **DO OBJETO E DA FINALIDADE**

**CLÁUSULA SEGUNDA** - Este Convênio visa à transferência de recursos financeiros para execução do projeto de urbanização nos passeios da Avenida Progresso e pavimentação rural nas Estradas Municipais EMNI 035 (pavimentação asfáltica) e EMNI 004 (pavimentação com pedras), com a finalidade de desenvolver o projeto de urbanização e pavimentação dentro das normas de acessibilidade, oferecendo melhorias de mobilidade, tornando as vias mais seguras, contribuindo para o bem estar da população e desenvolvimento econômico do Município, conforme **Proposta de Trabalho nº 12668** (Anexo I) apresentada pelo CONVENIENTE, devidamente analisada e aprovada pelo MANDATÁRIO, conforme parecer técnico fundamentado, com base nos art. 16, 17 e 18 do Decreto nº 127/2013, doravante denominada de Proposta de Trabalho, a qual integra este Termo de Convênio independente de sua transcrição.

### **DOS RECURSOS**

**CLÁUSULA TERCEIRA** – Serão destinados recursos financeiros para a execução do objeto deste Convênio no montante de R\$ 813.320,85 (oitocentos e treze mil, trezentos e vinte reais e oitenta e cinco centavos), transferido pela CONCEDENTE, conforme especificação constante na Proposta de Trabalho.





**Parágrafo Primeiro** - Os recursos serão destinados pela CONCEDENTE na seguinte Classificação Orçamentária 04.123.0101.2179.012719, Subação 012719 Apoio a Projetos Municipais de Investimentos – Pacto Pelos Municípios, através da SEF/FUNDAM.

**Parágrafo Segundo** - O pré-empenho nº 2014PE000332 foi realizado em 12/11/2014.

**CLÁUSULA QUARTA**– Programa Transferência e empenhamento da despesa:

Programa Transferência	Fonte de Recursos	Natureza da Despesa	Empenho		
			Número	Data	Valor (es) em R\$
2013000640	0.1.91	44.40.42.02	2014NE000407	12/11/2014	419.303,78

**CLÁUSULA QUINTA** – Os recursos objeto do presente convênio estão inseridos no Plano Plurianual 2012/2015 conforme alteração na programação físico-financeira constante do Decreto nº 1.699 de 29 de agosto de 2013, em atendimento ao art. 32 do Decreto Estadual nº 127/2011.

**CLÁUSULA SEXTA** – As propostas com Contrapartida devem estar de acordo com o Decreto nº 1.621/2014 observando as alterações dadas pelo Decreto nº 1.982/2014 e Decreto nº 2.148/2014.

I. Quando for Contrapartida em Bens e Serviços, devem ser apresentados, pelo Convenente, documentos que comprovem este aporte.

II. Quando for Contrapartida Financeira deverá ser aportada pelo CONVENENTE na conta bancária única e específica do Convênio nos valores e prazos estabelecidos no cronograma de desembolso, sendo que:

*a. O aporte dos valores deverá ser anterior a cada parcela repassada pela CONCEDENTE.*

*b. O CONVENENTE poderá aportar antecipadamente o valor integral da contrapartida para a execução do objeto, em caso de atraso no repasse dos recursos pela CONCEDENTE.*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS - DIGF

**FUNDAM**  
FUNDO DE APOIO AOS MUNICÍPIOS

SEF  
195  
*[Handwritten signature]*

c. Se o *CONVENENTE* deixar de comprovar o aporte da contrapartida financeira, a *CONCEDENTE* - não realizará o(s) repasse(s) previsto(s) no cronograma de desembolso.

d. A aplicação da contrapartida deverá ser comprovada no mesmo processo de prestação de contas dos recursos transferidos pela *CONCEDENTE* e se subordinará às normas do Decreto nº 127/2011.

### DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE

**CLÁUSULA SÉTIMA - A CONCEDENTE obriga-se a:**

- I. Providenciar a publicação do Convênio, em extrato, no Diário Oficial do Estado como condição de validade e eficácia;
- II. Transferir os recursos financeiros para a execução do Convênio, conforme cronograma de desembolso constante da Proposta de Trabalho;
- III. Acompanhar e fiscalizar a execução física do Convênio, através da Instituição Mandatária (BRDE), inclusive com visitas in loco (art. 32, VII c/c art. 58, §1º do Decreto 127/2011);
- IV. A *CONCEDENTE* se resguarda o direito de suspender os recursos ao *CONVENENTE* quando constatada alguma irregularidade de ordem técnica ou legal, com base em parecer técnico fundamentado emitido pelo BRDE, até que a situação seja esclarecida ou regularizada;
- V. Receber e responder questionamentos e sugestões quanto à elaboração de Propostas de Trabalho, análise e fiscalização do objeto conveniado, por meio da Instituição Mandatária (BRDE), situado à Avenida Hercílio Luz, nº 617, Centro, Florianópolis – SC, CEP: 88.020-000. Fone (48)3221-8022. Email: [fundam@brde.com.br](mailto:fundam@brde.com.br);
- VI. Receber e responder questionamentos e sugestões pertinentes ao SIGEF - Sistema de Convênios – SCtransferências, através da Diretoria de Auditoria Geral da Secretaria de Estado da Fazenda (DIAG/SEF), situada na Rua Saldanha Marinho, nº 392, Centro, CEP: 88.010-450. Correspondências para o Setor de Protocolo na Rua Tenente Silveira, nº 60, Centro, Florianópolis – SC, CEP: 88.010-300. Fones: (48) 3664-5720 / (48) 3952-6506. Email: [geran@sef.sc.gov.br](mailto:geran@sef.sc.gov.br);

VII. Receber e responder questionamentos e sugestões pertinentes à tramitação dos processos no que tange à liberação dos recursos do FUNDAM por meio da Diretoria de Gestão de Fundos Estaduais da Secretaria de Estado da Fazenda (DIGF/SEF), situada na Rodovia SC 401, nº 4.600, Bairro Saco Grande II, Florianópolis – SC. Fone: (48) 3665-2761. Email: [fundam@sef.sc.gov.br](mailto:fundam@sef.sc.gov.br);

VIII. Receber os questionários respondidos a que se referem o art. 68 e 69 do Decreto nº 127/2011 e art. 13 do Decreto nº 1.621/2013, por intermédio das respectivas Secretarias de Estado do Desenvolvimento Regional (SDRs);

IX. Outras obrigações decorrentes do Decreto nº 127/2011 e do Decreto nº 1.621/2013.

### **DAS OBRIGAÇÕES DO CONVENENTE**

**CLÁUSULA OITAVA - O CONVENENTE se obriga a:**


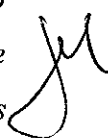

I. Remunerar a Instituição Mandatária (BRDE), a título de despesas de capital, o equivalente a 3% (três por cento) do valor do montante repassado, ficando autorizado o débito automático na conta corrente vinculada do Convênio e a transferência por crédito automático à conta corrente nº 78.137-1, agência 3798-2 do Banco do Brasil.

II. Realizar apenas as despesas previstas na Proposta de Trabalho e durante o período de vigência deste Convênio;

III. Utilizar os recursos, tão somente, nas finalidades pactuadas;

IV. Regularizar o processo de abertura de conta corrente junto ao Banco do Brasil mediante apresentação de:

- a. *Cópia do Convênio firmado pelas partes;*
- b. *Documentos constantes na “Relação de documentos cadastrais para abertura de conta corrente” publicada no Portal SCtransferências;*
- c. *Autorização de fornecimento de extratos e transmissão de arquivos, ao Governo do Estado e ao Tribunal de Contas do Estado, contendo informações sobre a movimentação financeira da conta corrente para fins de fiscalização, análise dos dados e disponibilização das informações no Portal SCtransferências.*

*d. Autorização de Débito em Conta (DBT) devidamente preenchido e com a assinatura do Prefeito Municipal, disponibilizado no link do Fundam no site [www.sef.sc.gov.br](http://www.sef.sc.gov.br).*

V. Executar as despesas observando as disposições previstas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e na Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002, sendo que para a aquisição de bens e serviços comuns será obrigatório o emprego da modalidade pregão, preferencialmente na forma eletrônica. A inviabilidade da utilização do pregão na forma eletrônica deverá ser justificada pela autoridade competente;

VI. Disponibilizar ao público o extrato do Convênio contendo o objeto, a finalidade, os valores, as datas de liberação e o detalhamento da aplicação dos recursos, em sua sede, no local da execução do objeto e em seu sítio oficial na internet, se houver;

VII. Em caso de obras, colocar, obrigatoriamente, placas em local visível conforme padrão disponível no link do FUNDAM no site da Secretaria da Fazenda ([www.sef.sc.gov.br](http://www.sef.sc.gov.br)) no item Programa Transferência – Pacto pelos Municípios dentro dos downloads.

VIII. Em caso de aquisição de bens permanentes, identificá-los por meio de etiquetas, adesivos ou placas, contendo o número do Convênio e menção à participação do Estado de Santa Catarina, conforme padrão disponível no link do FUNDAM no site da Secretaria da Fazenda ([www.sef.sc.gov.br](http://www.sef.sc.gov.br)) no item Programa Transferência – Pacto pelos Municípios dentro de downloads;

IX. Solicitar, quando necessário, alterações por meio de aditivo ou apostilamento, no mínimo 30 (trinta) dias antes do término da vigência do instrumento, com a devida justificativa e encaminhada diretamente ao Mandatário (BRDE);

X. Prestar contas dos recursos recebidos e da contrapartida se houver, na forma estabelecida pelo Capítulo XIV, art. 63 ao art. 67 do Decreto nº 127/2011;

XI. Quanto à avaliação dos resultados produzidos pelo convênio, feita através de questionários, seguir as regras dos art. 68 e 69 do Decreto 127/2011;

XII. Manter arquivada a documentação comprobatória das despesas realizadas, identificadas com o número do Convênio, pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, contados da data da decisão definitiva do Tribunal de Contas do Estado, nos processos de prestação ou tomados de contas do ordenador de despesa da CONCEDENTE, relativa ao exercício da concessão;

XIII. Incluir regularmente no Módulo de Transferências do SIGEF as informações exigidas pelo Decreto nº 127/2011;

XIV. Manter atualizadas as informações do seu cadastro;

XV. Garantir o livre acesso, a qualquer tempo, de servidores da CONCEDENTE, inclusive de seu MANDATÁRIO (BRDE) e dos órgãos de controle interno e externo quando da realização de fiscalização ou de auditoria, aos registros de todos os atos e fatos relacionados direta ou indiretamente com este Convênio;

XVI. Arcar com quaisquer ônus de natureza, fiscal, trabalhista, previdenciária ou social decorrentes da execução deste Convênio.

Parágrafo único. Fica o CONVENENTE ciente da obrigação, tácita e irrevogável, de repassar à Instituição Mandatária (BRDE), a título de despesas de capital, o equivalente a 3% (três por cento) do valor do montante repassado, que deverá compor a prestação de contas.

### DAS OBRIGAÇÕES DO MANDATÁRIO

**CLÁUSULA NONA** – O CONVENENTE declara ter ciência de que ao BRDE, na condição de MANDATÁRIO da CONCEDENTE competem as seguintes atividades previstas no **Contrato de Prestação de Serviços nº 018/2013**, abaixo transcritas:

- I- *Atuar como mandatário da SEF, na forma da CLÁUSULA SEGUNDA deste instrumento;*
- II- *Manter operante em sua estrutura corpo técnico específico, até a conclusão das atividades do FUNDAM, em constante comunicação com a equipe da SEF, destinados a conduzir as atribuições previstas na CLÁUSULA SEGUNDA;*
- III- *Disponer de infraestrutura de comunicação e processamento compatível com as demandas e necessidades dos recursos administrados em termos de acessibilidade e velocidade de transmissão;*
- IV- *Observar as diretrizes da Lei Estadual nº 16.037, de 24 de junho de 2013, e as disposições do Decreto nº 1.621, de 2013 e Decreto nº 127, de 2011, no que couber, quando da execução do objeto deste contrato;*
- V- *Para atendimento ao disposto no item IV, o BRDE, quando da execução do presente contrato, deverá utilizar o Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal do Estado de Santa Catarina (SIGEF), cabendo-lhe a inserção das informações decorrentes das suas atribuições no procedimento;*
- VI- *Receber as Propostas de Trabalho apresentadas pelos Municípios interessados em receber recursos do FUNDAM, analisa-las e emitir parecer técnico fundamentado que recomende sua aprovação ou rejeição;*



- VII- *Receber, analisar e emitir parecer técnico fundamentado sobre as prestações de contas intermediárias e finais apresentadas pelos Municípios convenientes, nos termos dos Art. 59 e 60 do Decreto n. 127, de 2011;*
- VIII- *Atestar e informar à SEF eventuais irregularidades na aplicação dos recursos para fins de suspensão dos pagamentos nos termos do Art. 61 do Decreto n.127, de 2011;*
- IX- *Encaminhar ao protocolo da SEF o processo autuado no BRDE com todos os documentos de análise das Propostas de Trabalho, acompanhados do respectivo parecer técnico, em até 05 (cinco) dias contados de sua emissão;*
- X- *Permitir o livre acesso de técnicos da SEF, da Diretoria de Auditoria Geral e do Tribunal de Contas do Estado a todos os documentos e informações relacionadas ao objeto deste Contrato que se façam necessárias ao desempenho de suas atribuições institucionais;*
- XI- *Fornecer as informações solicitadas pelos órgãos de controle, notadamente o Tribunal de Contas do Estado e demais órgãos, quando solicitado, cientificando o fato, de imediato, à SEF;*
- XII- *Apresentar ao Município conveniente o "Recibo - Lançamento de cobrança/crédito bancário", por ocasião da retenção;*
- XIII- *Cumprir e fazer cumprir a legislação em vigor, bem como as normas regulamentares expedidas sobre a matéria.*

**Parágrafo Único** – De acordo com o art. 32, VII e art. 58, § 1º do Decreto nº 127/2011, o BRDE, como Instituição Mandatária da Concedente, deverá realizar fiscalização *in loco* para verificar a execução do objeto conveniado.

### DA TRANSFERÊNCIA DOS RECURSOS

**CLÁUSULA DÉCIMA** – Os recursos de que trata a CLÁUSULA SEGUNDA serão transferidos pela DIGF/SEF para a conta única e específica do Convênio, aberta no Banco do Brasil S/A, em 02(duas) parcela(s), na forma estabelecida no cronograma de desembolso constante da Proposta de Trabalho.

I. A liberação da primeira parcela ou parcela única do convênio é condicionada à apresentação, ao BRDE, da ordem de serviço ou da autorização de fornecimento, bem como dos documentos referidos no inciso VII, art. 63 do Decreto nº 127/2011;

II. As parcelas subsequentes se houverem, somente serão repassadas depois de constatada a regularidade ou a regularidade com ressalva da aplicação dos recursos da parcela anterior, na forma do art. 10, § 2º do Decreto nº 1.621/2013, após a análise da prestação de contas com parecer fundamentado pelo BRDE.



**CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA** – É vedado à CONCEDENTE repassar recursos fora do prazo de vigência, bem como nas hipóteses de rescisão ou extinção do Convênio.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA** - A liberação das parcelas do Convênio será suspensão em caso de descumprimento pelo CONVENENTE de qualquer cláusula do Convênio e especialmente quando constatado (a):

- a) *Irregularidade na aplicação dos recursos;*
- b) *Atrasos injustificados no cumprimento das etapas programadas;*
- c) *Desvio de finalidade do objeto do Convênio;*
- d) *Ausência de informação dos pagamentos relativos à execução do Convênio, conforme o Art. 56 do Decreto nº 127/11;*
- e) *A ocorrência de qualquer circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial, na forma da legislação aplicável à matéria.*

### **DA APLICAÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS**

**CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA** - Os recursos, enquanto não empregados na sua finalidade, deverão ser obrigatoriamente aplicados em Fundo de Aplicação de Curto Prazo ou operação de mercado aberto, lastreados em títulos da dívida pública federal, com rentabilidade diária, aplicação e resgate automático.

**Parágrafo Primeiro.** As aplicações deverão ser direcionadas para os Fundos de Investimento classificados com Grau de Risco “Muito Baixo”.

**Parágrafo Segundo.** Os rendimentos da aplicação financeira deverão ser devolvidos ou aplicados no objeto deste Convênio e estão sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

### **DAS VEDAÇÕES**

**CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA** - O Convênio deverá ser executado em estrita observância às cláusulas avençadas e às normas pertinentes, sendo **vedado** ao CONVENENTE:



- I. Alterar o objeto do Convênio;
- II. Realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;
- III. Efetuar pagamento, inclusive com os recursos da contrapartida, de gratificação, serviços de consultoria, de assistência técnica e congêneres, a servidor ou empregado que pertença aos quadros de pessoal da concedente, do conveniente e do mandatário;
- IV. Utilizar os recursos em desacordo com o previsto no plano de trabalho, ainda que em caráter de emergência;
- V. Apresentar despesas com data anterior ou posterior à vigência do Convênio;
- VI. Pagar o fornecedor em data posterior à vigência do instrumento, salvo se expressamente autorizado pela concedente e desde que o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência do instrumento;
- VII. Realizar despesas com tarifas bancárias, multas, juros, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;
- VIII. Movimentar a conta corrente por meio de cheques, utilizar o cartão magnético nas funções crédito ou débito, e efetuar saques;
- IX. Realizar despesas com publicidade, salvo as de caráter educativo, informativo ou de orientação social, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal;
- X. Efetuar pagamento de despesas com pessoal ativo, inativo ou pensionista do conveniente com os recursos do Convênio, quando o conveniente for ente da federação.

**Parágrafo Único.** Não constitui alteração do objeto a ampliação ou redução dos quantitativos previstos na Proposta de Trabalho, desde que não prejudique a funcionalidade do objeto e seja autorizado pela CONCEDENTE.

### DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA** – O CONVENIENTE fica obrigado a informar no Portal SCtransferências as despesas realizadas na forma do art. 56 do Decreto nº 127/2011, e apresentar a prestação de contas na forma dos art. 63 a 64 do Decreto nº 127/2011.



**Parágrafo Único:** Toda a documentação referente à prestação de contas deve ser encaminhada em 02 (duas) vias idênticas, diretamente ao protocolo do BRDE.

**CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – O CONVENIENTE** fica obrigado a apresentar a prestação de contas final, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do término da vigência do Convênio, conforme art. 65 do Decreto nº 127/2011.

**Parágrafo Único:** O CONVENIENTE deverá enviar para a respectiva SDR, as respostas do Questionário de Avaliação do cumprimento da finalidade do Convênio (Anexo II) no prazo de apresentação da prestação de contas final ou no caso de continuidade do programa conveniado, enviar as respostas do questionário de avaliação a cada 120 (cento e vinte) dias pelo período de 12 (doze) meses, contados do final da vigência do Convênio, conforme o art. 68 e seguintes do Decreto nº 127/2011 e art. 13 do Decreto nº 1.621/2013.

### **DA FISCALIZAÇÃO DOS RECURSOS**

**CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - A CONCEDENTE**, por meio do BRDE, deverá acompanhar e fiscalizar a execução do Convênio, de forma a verificar a regularidade dos atos praticados e a execução do objeto, conforme a Proposta de Trabalho.

**Parágrafo Primeiro.** A CONCEDENTE poderá acompanhar a utilização dos recursos por meio de informações lançadas no sistema (fotos e documentos) e através de relatórios fornecidos por profissional habilitado, pela SDR e pelo MANDATÁRIO (BRDE), sem exclusão de outros meios idôneos e lícitos.

**CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – Deverá ser registrado no sistema SIGEF** pela CONCEDENTE, por meio do MANDATÁRIO (BRDE), o acompanhamento e fiscalização da execução do objeto do Convênio, bem como a emissão de Laudo Técnico de Supervisão a cada medição, no caso de obras, conforme os art. 59 e 60 do Decreto nº 127/2011.

**CLÁUSULA DÉCIMA NONA – Os recursos liberados por meio deste Convênio** estarão sujeitos a procedimentos de fiscalização *in loco* por parte do BRDE, pela Diretoria de Auditoria Geral da Secretaria de Estado da Fazenda (DIAG/SEF) e pelo Tribunal de Contas do

Estado de Santa Catarina (TCE), independente de qualquer aviso anterior ou agendamento de horário para a referida fiscalização.

### DAS ALTERAÇÕES

**CLÁUSULA VIGÉSIMA** – Este Convênio poderá sofrer alterações por meio de termo aditivo ou, nas hipóteses previstas no art. 43 do Decreto nº 127/2011, por apostilamento.

**Parágrafo Único.** As propostas de alterações deverão ser encaminhadas ao BRDE, no prazo mínimo de 30 (trinta) dias que anteceder o término da vigência do Convênio.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA** - As alterações de valor estão sujeitas aos limites previstos no § 1º do art. 65 da Lei federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, bem como à autorização pela Secretaria de Estado da Casa Civil – SC.

### DA ASSUNÇÃO DO OBJETO PELA CONCEDENTE

**CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA** – Ocorrendo a paralisação da execução do objeto ou outro fato relevante a critério da CONCEDENTE, este poderá assumir ou transferir a responsabilidade por sua execução, de modo a evitar sua descontinuidade, sem prejuízo das penalidades a serem imputadas ao CONVENENTE pelo descumprimento parcial ou total deste Convênio.

### DA DEVOLUÇÃO DOS RECURSOS E DA PENALIDADE

**CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA** – Os saldos financeiros remanescentes, dos recursos transferidos pelo FUNDAM, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras, não aplicados no objeto pactuado, deverão ser devolvidos pelo CONVENENTE, devendo a restituição ser comprovada na prestação de contas final.

**Parágrafo Único.** Os valores referentes ao aporte de Contrapartida serão devolvidos ao Conveniente, devendo as devoluções ser comprovadas na prestação de contas.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA** - O CONVENENTE deverá restituir à CONCEDENTE, atualizado monetariamente desde a data do recebimento pelo Índice Nacional de

Preços ao Consumidor (INPC), e acrescido de juros de mora de 1% (um por cento) ao mês desde a data do inadimplemento:

- I. O valor integral dos recursos transferidos, quando:
  - a) *Não executado o objeto conveniado;*
  - b) *Não atingida sua finalidade;*
  - c) *Não apresentada à prestação de contas.*
  
- II. O recurso, quando:
  - a) *Utilizado em desacordo com o previsto no convênio;*
  - b) *Apurada e constatada irregularidade;*
  - c) *Não comprovada sua regular aplicação.*

**CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA** - Os valores deverão ser devolvidos à conta nº 800.387-4, agência nº 3582-3 do Banco do Brasil, de titularidade da SEF/FUNDAM.

**DA APURAÇÃO DE IRREGULARIDADE NAS PRESTAÇÕES DE CONTAS E DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

**CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA** – A omissão no dever de prestar contas sujeita o CONVENIENTE ao procedimento de Tomada de Contas Especial para ressarcimento dos valores repassados e julgamento pelo Tribunal de Contas, sem prejuízo das demais penalidades legais cabíveis.

**CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA** - Irregularidade na prestação de contas que importe dano ao erário sujeita o CONVENIENTE a procedimento administrativo próprio para ressarcimento dos valores repassados e a julgamento pelo Tribunal de Contas, sem prejuízo das demais penalidades legais cabíveis.

**DA DENÚNCIA**

**CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA** – O presente Convênio poderá ser denunciado, formal e expressamente, a qualquer momento, por qualquer dos partícipes, o que implicará em sua extinção antecipada, não os eximindo das responsabilidades e das obrigações originadas no período de vigência deste Convênio.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

### DA RESCISÃO E DA EXTINÇÃO

**CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA** – A rescisão deste Convênio ocorrerá quando constatado, a qualquer tempo:

I. O inadimplemento de quaisquer de suas cláusulas;

II. Falsidade ou incorreção de informação em qualquer documento apresentado;

III. Circunstância que enseje a instauração de Tomada de Contas Especial, na forma da legislação vigente.

**CLÁUSULA TRIGÉSIMA** – Quando da extinção do convênio, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à entidade ou ao órgão repassador dos recursos no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento.

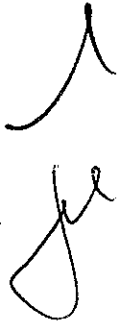
### DA PUBLICAÇÃO

**CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA** – Este Convênio, bem como seus eventuais Termos Aditivos, será publicado pela CONCEDENTE em extrato no Diário Oficial do Estado, no prazo de até 20 (vinte) dias, contados da data da assinatura pelas partes.

### DA VIGÊNCIA

**CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA** – Este Convênio terá início de vigência a partir da data de sua publicação no Diário Oficial do Estado e fim de vigência em 28 de março de 2016.

**Parágrafo Único** – A prorrogação de prazo dos contratos de Convênio deve ser informada à Concedente, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da data de seu término.



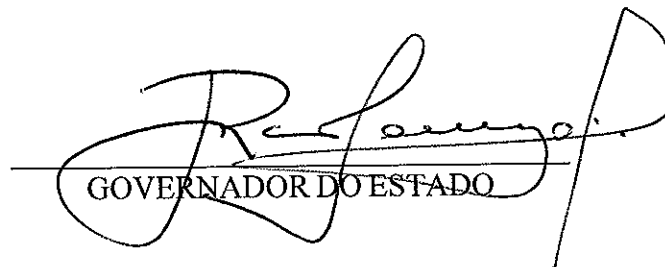
DO FORO

**CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA** - As questões decorrentes da execução deste Convênio, não dirimidas administrativamente, serão processadas e julgadas pelo Foro da Comarca da Capital.

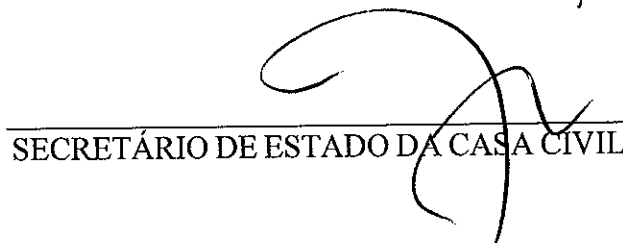
E, por estarem às partes de pleno acordo, assinam as laudas deste instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas que também o subscrevem, para que tenha existência, validade e eficácia, produzindo os seus legais e jurídicos efeitos.

Florianópolis - SC, 25 de novembro de 2014.

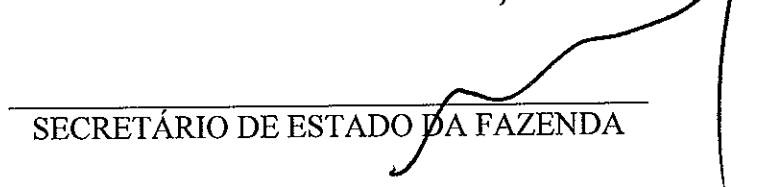
CONCEDENTE:



GOVERNADOR DO ESTADO



SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL



SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

CONVENENTE:



PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA ITABERABA

TESTEMUNHAS:

Nome: Edriardo

Nome: Maciel

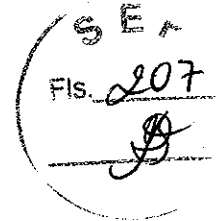
CPF/MF: 117.829.276-20

CPF/MF: 954.647.430-49



Ano Base: 2014

**Proponente** 95.990.131/0001-70 MUNICIPIO DE NOVA ITABERABA  
**Transferência** 2014TR003618  
**Programa Transferência** 2013000640 Pacto pelos Municípios  
**Unidade Gestora** 520090 Fundo Estadual de Apoio aos Municípios  
**Gestão** 52090 Fundo Estadual de Apoio aos Municípios  
**Instrumento Transferência** Convênio  
**Agência Banco do Brasil** 05208-6  
**Data Início Execução** 03/09/2014 **Data Término Execução** 31/12/2015  
**Data Início Evento** **Data Término Evento**  
**Situação** Em Empenho  
**Data Situação** 12/11/2014

**Descrição**

**Título** Urbanização e Pavimentação Rural

**Objeto** Urbanização nos Passeios da Avenida Progresso e Pavimentação Rural, nas Estradas Municipais EMNI 035 (Pavimentação Asfáltica) e EMNI 004 (Pavimentação com Pedras).

**Finalidade** Desenvolver o projeto de urbanização pavimentando os passeios da Avenida Progresso dentro das normas de acessibilidade e pavimentar estradas municipais rurais oferecendo melhorias no tráfego de veículos de cargas e passeio e tornando as vias mais seguras, contribuindo para o bem estar da população novaitaberabense e para o desenvolvimento econômico do município.

**Justificativa** Nova Itaberaba - SC localiza-se no Oeste Catarinense, sua população é de 4.267 habitantes, sendo 1.530 urbana e 2.737 rural (fonte: IBGE 2010). Atualmente o IDH do município é de 0,736. O município possui Área territorial de 137,58 km, emancipado em 26 de Setembro de 1991, desmembrado da Cidade de Chapecó, distante 554 km da capital Florianópolis, próxima a BR 282, rota turística do Grande Oeste e Mercosul.

O projeto de Urbanização que será desenvolvido na Avenida Progresso (a única avenida da cidade) visa a regularização, acessibilidade, embelezamento e utilização de pavimentação ecologicamente correta. Os passeios existentes na Avenida Progresso, são na sua grande maioria em lajota sextavada, tomando os passeios impermeáveis, contribuindo para o aumento do fluxo de águas pluviais, não são uniformes, sendo que encontram-se bastante degradados, não sendo possível aplicar as normas de acessibilidade universal. Em alguns pontos nem existe pavimentação, sendo em terra ou brita, e desta forma sujando as vias da cidade.

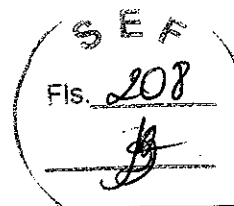
Com a pavimentação dos passeios da Avenida Progresso, irá facilitar o deslocamento de pedestres nas vias públicas, irá permitir que pessoas com necessidades especiais usufruam dos passeios públicos, irá garantir melhores condições de segurança aos pedestres com a pinturas das faixas de pedestres, com a pavimentação com pavers irá drenar parte das águas pluviais, irá embelezar a cidade e com a sinalização vertical irá garantir segurança aos usuárias das vias públicas.

A maior parte da população do município de Nova Itaberaba reside na zona rural, sendo que a economia do município é baseada na agricultura, destacam-se como atividades agrícolas predominantes no Município de Nova Itaberaba, a Bovinocultura de Leite e Bovinocultura de Corte, a Avicultura, a Suinocultura, a Produção de Cereais (milho, soja, e feijão), a fumocultura, a apicultura, a produção de pastagens e o cultivo da cana-de-açúcar. Devido a zona rural do município ser extensa, o município possui mais de 220 km de estradas vicinais e o fluxo de veículos de passeio e de carga são consideráveis, necessitando de melhorias na infraestrutura viária rural. A pavimentação com pedras na Estrada Municipal EMNI 004 dá a continuidade de uma via já pavimentada com pedras, via de acesso a Linha Amizade e passando pelo Centro de Eventos (Parque de Exposições Municipal). Com a pavimentação desta via irá melhorar as condições de tráfego, destino das águas pluviais e segurança com a implantação de sinalização e lombada. Irá beneficiar as comunidade rurais de Linha Amizade, Linha Santa Terezinha, Linha Barra do Taquara, Linha Maringá, Linha Espuma e Linha Cambucica.

A pavimentação asfáltica na Estrada Municipal EMNI 035, irá melhorar não apenas o tráfego rural, mas também o tráfego de veículos e caminhões de empresas e indústrias, por ser próxima da BR 282, é uma região do Município que futuramente terá diversas indústrias e empresas instaladas as margens da EMNI 035. A pavimentação asfáltica inicia no cruzamento com a BR 282 e vai sentido Linha Garibaldi (maior comunidade rural de Nova Itaberaba). É um trecho bastante sinuoso, com alicive e declive acentuado e encontra-se em condições desfavoráveis ao tráfego devido as ondulações, buracos e falta de sinalização. Com esta pavimentação irá beneficiar as comunidade rurais de Linha Garibaldi, Linha Tarumã e é uma via de ligação com o Município de Coronel Freitas.

**Público Alvo** Municípios Novaitaberabenses e público regional





**Capacidade Técnica** O Município de Nova Itaberaba, juntamente com a Secretaria Municipal de Administração e arquiteto fiscal de obras, possui Capacidade Técnica e Gerencial para acompanhar a execução do Convênio e Gestão do Objeto do Convênio, possui também Setor Jurídico e equipe de licitação, com profissionais capacitados para a realização do processo licitatório, gestão e acompanhamento do contrato.

**Local/Região Execução** Avenida Progresso (passelos), EMNI 004 e EMNI 035 - Nova Itaberaba - SC

#### Intervenientes

CNPJ  
Nome  
Natureza Jurídica  
Telefone  
E-mail  
CPF Responsável  
Nome Responsável  
Obrigações

#### Recursos

Valor Global (R\$) 813.320,85  
Contrapartida (%) 7,00  
Valor Repasse (R\$) 756.388,39  
Valor Contrapartida (R\$) 56.932,46  
Valor Contrapartida Financeira (R\$) 56.932,46  
Valor Contrapartida Bens e Serviços (R\$) 0,00

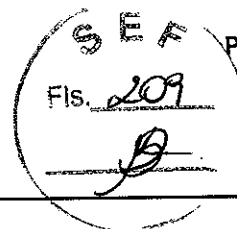
#### Demais Recursos

CNPJ  
Nome Parceiro  
Recurso  
Valor (R\$)  
Materiais/Bens/Serviços  
Aplicação do Recurso

Total Demais Recursos (R\$)

#### Etapas/Tarefas

Descrição	Data Início	Data Fim
Aprovação da proposta no BRDE.	03/09/2014	31/12/2015
Aprovação da proposta no BRDE.		
Celebração do Convênio.	03/09/2014	31/12/2015
Celebração do Convênio.		
Processo Licitatório.	03/09/2014	31/12/2015
Processo Licitatório.		
Execução das Obras.	03/09/2014	31/12/2015
Execução das Obras.		

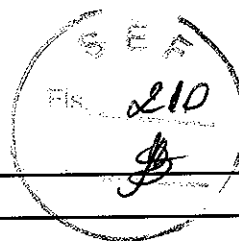
**Despesas**

Material/Serviço/Obra	Recurso	Unidade Medida	Qtd.	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
Obra de Projeto de Urbanização Passeios Públicos da Avenida Progresso - Centro , conforme Projeto em anexo.	Financeiro	UN	1,00	363.703,13	363.703,13
Remuneração do BRDE	Financeiro	UN	1,00	24.399,63	24.399,63
Obra de Projeto de Urbanização Calçamento com Pedras Irregulares na Rodovia Municipal EMNI 004 - Acesso a Linha Amizade - Nova Itaberaba - SC, Conforme o Projeto nº 05/2014.	Financeiro	UN	1,00	147.560,91	147.560,91
Obra de Pavimentação Asfáltica com C.B.U.Q. - Reperfilagem na Rodovia Municipal EMNI 035 - Acesso a Linha Garibaldi - Interior - Nova Itaberaba - SC, - Classe Rural.	Financeiro	UN	1,00	277.657,18	277.657,18

Recurso	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Total Financeiro (R\$)	0,00	813.320,85	813.320,85
Total Contrapartida Bens/Serviços (R	0,00	0,00	0,00
Total (R\$)	0,00	813.320,85	813.320,85

**Beneficiados**

CPF  
Nome  
Endereço  
Município  
UF  
Telefone

**Cronograma****Total Contrapartida Financeira** 56.932,46

A contrapartida deverá ser aportada na conta corrente da transferência antes de cada repasse do concedente e de forma proporcional às parcelas previstas.

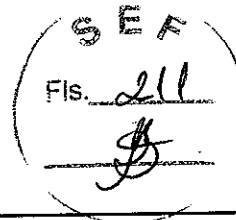
<b>Despesa Despesas de Capital</b>			
<b>Ano 2014</b>			
<b>Mês</b>		<b>Repasse Proposta</b>	<b>Repasse Empenhado</b>
Janeiro		0,00	0,00
Fevereiro		0,00	0,00
Março		0,00	0,00
Abril		0,00	0,00
Maio		0,00	0,00
Junho		0,00	0,00
Julho		0,00	0,00
Agosto		0,00	0,00
Setembro		0,00	0,00
Outubro		0,00	0,00
Novembro		189.961,89	0,00
Dezembro		229.341,89	0,00
<b>Total</b>		<b>419.303,78</b>	<b>0,00</b>
<b>Ano 2015</b>			
<b>Mês</b>		<b>Repasse Proposta</b>	<b>Repasse Empenhado</b>
Janeiro		117.934,34	0,00
Fevereiro		115.580,90	0,00
Março		101.556,83	0,00
Abril		2.012,54	0,00
Maio		0,00	0,00
Junho		0,00	0,00
Julho		0,00	0,00
Agosto		0,00	0,00
Setembro		0,00	0,00
Outubro		0,00	0,00
Novembro		0,00	0,00
Dezembro		0,00	0,00
<b>Total</b>		<b>337.084,61</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Despesas Correntes (R\$)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Despesas de Capital (R\$)</b>		<b>756.388,39</b>	<b>0,00</b>
<b>Total Cronograma (R\$)</b>		<b>756.388,39</b>	<b>0,00</b>

**SEITEC**

Tipo Fundo

Modalidade

Caracterização Serviço



**Manifestação Proponente**

Na qualidade de representante legal do proponente, peço deferimento ao que ora é solicitado para desenvolver este Plano de Trabalho.

Fpolis 25/11/2014  
Local e Data

Antonio D Ferraz  
Nome

[Signature]  
Assinatura

*Refeito*

**Manifestação do Concedente**

Deferido

\_\_\_\_\_  
Local e Data

[Signature]  
Assinatura

SEF

~~\_\_\_\_\_~~

\_\_\_\_\_  
Local e Data

[Signature]  
Assinatura

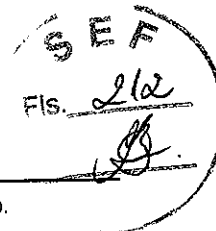
SCC



Questionário 002416

Nome Município de Nova Itaberabo - Proposta n. 12668

Classificação Transferência 00235 Outros



<u>Questão</u>	<u>Descrição</u>
002797	A finalidade pactuada foi atingida com a realização da obra? Discorra sobre o assunto.
002798	Que benefícios resultaram para a localidade a realização da obra?
002799	Quais os tipos de serviços foram realizados, na localidade, após a obra?
002800	Qual o custo de manutenção pela prefeitura, no quadrimestre, após a realização da obra?
002801	Como se deu a continuidade de utilização, para o Município, dos serviços pactuados para a realização da obra?

Situação Registro Ativo